

	<h2>Procedimento Operacional Padrão</h2>	Código POP-016
<b>Título:</b>	POP de instalação, utilização, cuidados e manutenção do equipamento <b>Estufa de esterilização e secagem</b>	
<b>Laboratório/nº:</b>	Laboratórios	
<b>Área de atuação:</b>	Laboratórios	
<b>Classificação:</b>	POP Instrumental	
<b>Elaborado por:</b>	Profa. Dra. Renata Silva Brandão	

### 1. Objetivo:

Orientar e padronizar os métodos de utilização do equipamento, bem como harmonizar as técnicas de boas práticas de fabricação e análise nos laboratórios da Faculdade Brasília.

- **Alcance:**

Acadêmicos dos cursos da Faculdade Brasília.

### 2. Descrição:

- **EQUIPAMENTO – Estufa de Esterilização e secagem**



Esterilização de instrumentos cirúrgicos, médico e odontológico pelo calor a seco. A esterilização pelo calor seco é o processo indicado para vidrarias, materiais impermeáveis e principalmente instrumentos de corte ou de ponta possíveis de serem oxidados pelo vapor, esta estufa é também indicada para processos industriais de cura, secagem ou envelhecimento de materiais.

## **2.1 Características:**

- Estufa de esterilização e secagem fabricada pela Odontobrás, modelo E.L.
- 3.1. Faixa de indicação: (0 até 250) °C;
- 3.2. Menor divisão: 1 °C;
- 3.3. Tensão de alimentação: 220 VCA;
- 3.4. Corrente de alimentação: 5A;
- 3.5. Consumo máximo de potência: 465 Watts;
- 3.6. Volume útil: 11 l;
- 3.7. Dimensões internas: (29,0 x 15,0 x 25,0) cm.

## **2.2 Instalação:**

- Este equipamento necessita de uma rede elétrica em conformidade com a categoria Classe 1, com atenção para proteção contra choques elétricos e presença do fio terra na instalação.
- Temperatura de utilização de 5 °C a 35°C.
- Reservar uma bancada de trabalho limpa, seca e não combustível;
- Reservar uma distância de 15 cm de cada lado do equipamento como área de segurança.
- Conectar o cabo na rede elétrica.

## **3. Operações:**

- Após verificar a voltagem da rede elétrica selecione a chave reversora em 220 V;
- Verificar se o fusível é apropriado – 5A;
- Conectar a tomada na rede elétrica;
- Acionar a chave liga/desliga;
- Girar o termostato no sentido horário controlando a temperatura desejada;
- A luz-piloto de aquecimento se acendera, iniciando o aquecimento, caso a luz- piloto de aquecimento não acender, verifique o fusível ou a tomada;
- Ao atingir a temperatura selecionada, a luz-piloto se apagará e a estufa estará em regime de funcionamento automático, só voltando a acender a luz-piloto de aquecimento quando a temperatura cair abaixo da selecionada.

### **3.1 Esterilização:**

- Lavar e enxaguar com água corrente os artigos antes de serem esterilizados;

- Embrulhar os artigos em pacotes que não ultrapasse 10 cm x 10 cm x 20 cm. Esses pacotes devem ser colocados de forma a permitir a livre circulação de ar na câmara de esterilização;
- Somente começar a esterilizar os artigos após a temperatura estiver estabilizada na temperatura selecionada;
- Após colocar os instrumentos na câmara, o tempo de exposição deve ser contado a partir do instante em que o termômetro voltar a acusar a temperatura selecionada.

### **3.2 Padrões mínimos de temperatura e tempo:**

- Artigos instrumentais – embrulhar em folhas Kraft de 25cm x 70cm, com 10 instrumentos, no máximo por pacote.  
Temperatura – 170° por 60 minutos; 160° por 120minutos; 140° por 180 minutos.
- Seringas – moldadas com agulha em tubos com bucha de algodão, embrulhando em folha de alumínio.  
Temperatura – 170° por 60 minutos; 160° por 120minutos; 140° por 180 minutos.
- Frascos, balões e tubos de ensaio – tampados com bucha de algodão e embrulhados.  
Temperatura – 170° por 60 minutos; 160° por 120minutos; 140° por 180 minutos.
- Agulhas ocas – montadas em tubos com a tampa de algodão.  
Temperatura- 170° por 60 minutos; 160° por 120minutos; 140° por 180 minutos.
- Agulhas de sutura – embrulhadas em musselina, papel ou folha alumínio.  
Temperatura- 170° por 60 minutos; 160° por 120minutos; 140° por 180 minutos.
- Lâminas de corte – em caixas metálicas.  
Temperatura- 170° por 60 minutos; 160° por 120minutos; 140° por 180 minutos.
- Vaselina líquida e óleos em geral – em camadas de 0,5 cm de altura.  
Temperatura- 160° por 120minutos.
- Gase vaselinada – grupos de 20 unidades em caixas metálicas.  
Temperatura- 160° por 150minutos.
- Óxido de zinco – em camadas de 0,5 cm de altura.  
Temperatura- 160° por 150minutos.
- Sulfas - – em camadas de 0,5 cm de altura.  
Temperatura- 170° por 60 minutos; 160° por 120minutos; 140° por 180 minutos.

### **4. Manutenção:**

- Somente manusear o equipamento usando avental, luvas e máscaras (EPIs)
- Higienizar as mãos antes de retirar as luvas e antes de sair área contaminada

- Não tocar com a mão contaminada na face;
- Material de uso do laboratório não deve ser levado para áreas externas;

#### **5. Referências:**

- RDC nº 17 de abril de 2010, dispõe sobre as normas de boas práticas de fabricação
- RDC nº 275 de 2002, dispõe sobre a constituição de Pop e seu emprego
- ODONTOBRAS. Manual de Instruções: Estufa de esterilização e secagem. Ribeirão Preto.